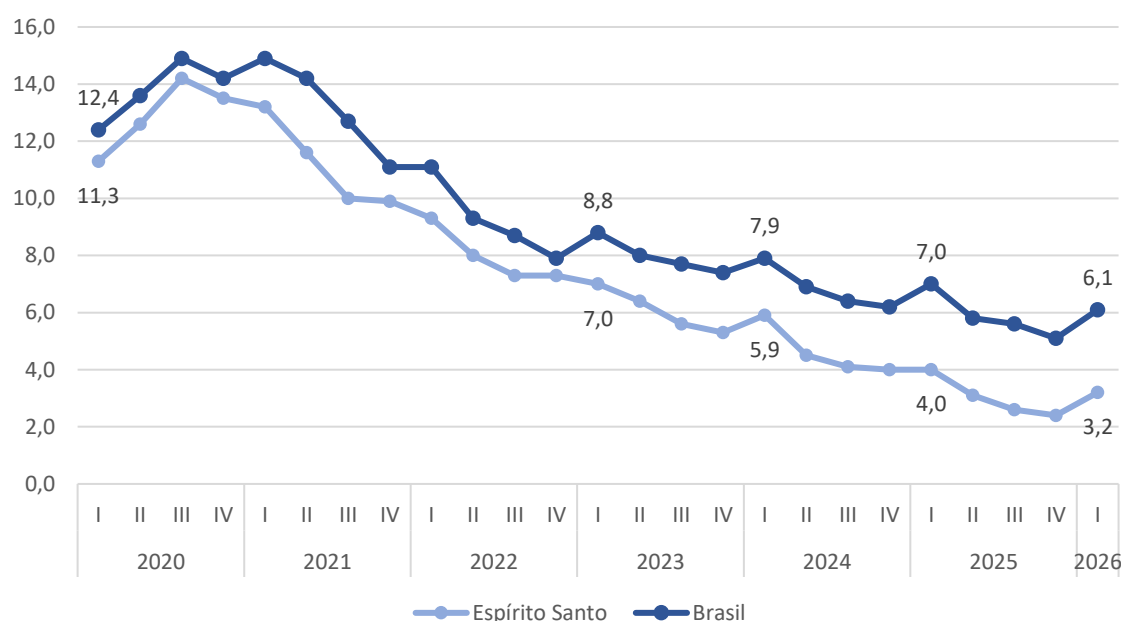


8. MERCADO DE TRABALHO

A taxa de desocupação no Espírito Santo foi estimada em 3,2% no primeiro trimestre de 2026, registrando queda de -0,8 p.p. em relação ao primeiro trimestre de 2025, conforme apontam os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC)¹, elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No Brasil, a desocupação (6,1%) caiu -0,9 p.p. na avaliação interanual (Gráfico 8.1).

Gráfico 8.1 – Taxa de desocupação (%)
Brasil e Espírito Santo



Fonte: PNAD Contínua/IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

A queda da taxa de desocupação, na avaliação interanual, no Espírito Santo deveu-se principalmente à redução de -18 mil pessoas desocupadas (-21,4%), enquanto o número de ocupados manteve-se estável. Nesse período ocorreu

¹ Dados não apresentados em gráficos e tabelas nesse documento podem ser encontrados em: <https://ijsn.es.gov.br/publicacoes/boletins/mercado-de-trabalho>

expansão de +4,2% das pessoas fora da força de trabalho, indicando que parcela dos indivíduos que integravam a população economicamente ativa e estavam desocupados deixaram de buscar trabalho (Tabela 8.1).

Como mencionado, o número de ocupados no estado registrou estabilidade estatística em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Apesar disso, entre as categorias de ocupação houve aumento do número de empregadores (+18,6%), queda entre os trabalhadores por conta própria com CNPJ (-14,4%) e estabilidade nas demais categorias. Em termos setoriais, na comparação interanual ocorreu estabilidade estatística em todos os grupamentos de atividades econômicas.

A taxa composta de subutilização da força de trabalho² foi para 7,0% e apresentou estabilidade estatística em relação ao primeiro trimestre de 2025. O número de desalentados no estado, estimado em 19 mil pessoas, também apresentou estabilidade estatística na comparação interanual (Tabela 8.1).

Tabela 8.1 – Número de pessoas (milhares)
Brasil e Espírito Santo - Variação dos indicadores

Indicadores	Espírito Santo					Brasil				
	2026:I	Var. 2026:I/2025:I				2026:I	Var. 2026:I/2025:I			
		mil	%				mil	%		
1. Pessoas em idade de trabalhar	3.390	38	1,1	→		175.080	1.319	0,8	↑	
1.1. Na força de trabalho	2.075	- 15	-0,7	→		108.555	478	0,4	↑	
1.1.1. Ocupadas	2.009	3	0,1	→		101.976	1.465	1,5	↑	
1.1.1.1. Subocupadas	31	3	10,2	→		4.365	- 102	-2,3	→	
1.1.2. Desocupadas	66	- 18	-21,4	↓		6.579	- 987	-13,0	↓	
1.2. Fora da Força de trabalho	1.315	53	4,2	↑		66.525	841	1,3	↑	
1.2.1. Força de trabalho potencial	53	- 6	-10,5	→		5.356	- 744	-12,2	↓	
1.2.1.1. Desalentadas	19	- 7	-27,5	→		2.683	- 509	-15,9	↓	

Fonte: PNAD Contínua/IBGE. Nota: → estabilidade, ↑ crescimento e ↓ declínio com significância estatística considerando 95% de confiança.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

² Taxa composta da subutilização da força de trabalho = (Subocupados por insuficiência de horas + desocupados + força de trabalho potencial)/(Força de Trabalho + Força de Trabalho potencial).

O rendimento médio mensal real habitual de todos os trabalhos das pessoas ocupadas foi estimado, no Espírito Santo, em R\$ 3.708,41, permanecendo estável em relação ao mesmo período do ano anterior. A massa de rendimento mensal real habitual de todos os trabalhos no estado foi estimada em R\$ 7,30 bilhões, também estável em comparação com o primeiro trimestre de 2025.

Quanto à análise do Novo CAGED, os vínculos de empregos formais, divulgados para o primeiro trimestre de 2026³, apresentaram saldo⁴ positivo de +12.904⁵ postos de trabalho no Espírito Santo, enquanto no Brasil o resultado foi igualmente de saldo positivo de +613.874 vínculos (Tabela 8.2).

Neste mesmo trimestre, o estoque de empregos no Estado alcançou o patamar de +929.110 vínculos de emprego. O valor foi +1,41% maior em comparação ao registrado no trimestre imediatamente anterior (+916.206). Para o Brasil, o estoque de empregos no primeiro trimestre, foi de +47.724.537 postos de trabalho formal, variação de +1,30% em relação ao trimestre anterior (+47.110.663) (Tabela 8.2).

Quando comparado ao mesmo período de 2025, o estoque registrou acréscimo de postos de trabalho, no primeiro trimestre de 2026, tanto para o Espírito Santo (+1,99%), como para o Brasil (+2,61%). Na análise entre trimestres consecutivos, ao comparar os valores dos saldos de vínculos de empregos referentes ao primeiro trimestre de 2026 (+12.904) com o valor do quarto trimestre de 2025

³ Desde janeiro de 2020, o Ministério do Trabalho e Previdência, substituiu o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), por uma nova base de dados: Novo Caged. Como existem diferenças significativas entre estas bases de dados, as Notas Técnicas recomendam utilizá-las como duas séries históricas distintas.

⁴ O Saldo equivale a diferença entre os vínculos dos Admitidos e os Desligados no período avaliado.

⁵ O Ministério do Trabalho e da Previdência divulga os dados de mercado de trabalho com e sem ajuste das declarações fornecidas pelos empregadores. “Sem ajuste” corresponde às declarações recebidas dentro do prazo do mês corrente e “com ajuste” acrescenta aos valores “sem ajuste” as informações das declarações enviadas pelas empresas depois do prazo. Optou-se neste texto pela utilização de “dados com ajuste” por ser um dado mais próximo a realidade.

(-9.405), constata-se crescimento acentuado de postos de trabalho no Espírito Santo (Tabela 8.2).

**Tabela 8.2 – Saldos, Estoques e Variações de Empregos Formais
Espírito Santo e Brasil***

Dados com ajustes	Espírito Santo	Brasil
Estoque Trimestre		
2025:I	910.971	46.512.349
2025: IV	916.206	47.110.663
2026: I	929.110	47.724.537
SALDO		
2025:I	8.466	675.611
2025: IV	-9.405	-455.391
2026: I	12.904	613.874
Acumulado no ano 2026	12.904	613.874
ESTOQUE		
2026-I/2025-I	1,99	2,61
2026-I/2025-IV	1,41	1,30

Fonte: Novo Caged/Ministério do Trabalho e Previdência - MTP.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

* Resultados com os ajustes das declarações fora do prazo.

Na comparação entre os principais setores econômicos, no primeiro trimestre de 2026 todos os cinco setores observados, contribuíram para o saldo positivo de vínculos celetistas, sendo o principal destaque o setor de *Serviços* (+6.875). Na sequência, *Construção* contribuiu com +2.753, *Indústria* com +2.462, *Comércio* com +521 e *Agropecuária* com +293 (Tabela 8.3).

**Tabela 8.3 – Saldos de empregos formais por setor econômico
Espírito Santo**

Setores Econômicos	Saldo		
	2025: IV	2026: I	Acumulado no ano
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	-714	293	293
Indústria Geral	-4.665	2.462	2.462
Indústrias de Transformação	-4.929	2.357	2.357
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	110	217	217
Indústrias Extrativas	219	-87	-87
Eletricidade e Gás	-65	-25	-25
Construção	-3.005	2.753	2.753
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	2.069	521	521
Serviços	-3.090	6.875	6.875
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	-594	1.626	1.626
Transporte, armazenagem e correio	-1.048	1.407	1.407
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	-1.872	2.960	2.960
Alojamento e alimentação	772	488	488
Serviços domésticos	0	0	0
Outros serviços	-348	394	394
Não Identificado	0	0	0
Total	-9.405	12.904	12.904

Fonte: Novo Caged/Ministério do Trabalho e Previdência - MTP.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

* Resultados com os ajustes das declarações fora do prazo.

Na *Indústria Geral*, no primeiro trimestre de 2026, dois dos quatro subsetores apresentaram resultados positivos, sendo destaque as *Indústrias de Transformação* com um saldo de +2.357 postos de trabalho. No setor de *Serviços*, cinco dos seis subsetores apresentaram resultados positivos, sendo o destaque do trimestre o subsetor de *Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais* com (+2.960), com maior saldo de vínculos celetistas. Por outro lado, *Serviços domésticos* ficou estável (Tabela 8.3).